

***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal  
14 de abril de 2025  
Ata n.º 1***

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelas dezasseis horas, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, Jorge Almeida.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Andreia Queirós;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro, representada por Joaquim Baptista;
- AdCL - Águas do Centro Litoral, representada por Alexandre Tavares;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Fernando Castro;
- Associação Florestal do Baixo Vouga, representada por Luís Sarabando;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por Ângelo Soares;
- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela, representada por Estela Correia;
- Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Aveiro, representado por António Ribeiro;
- Comando Distrital da PSP de Aveiro, representado por Rui Conde;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro, representado por José Machado;
- Clube de Vela da Costa Nova, representado por Paulo Ramalheira;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro, representada por Rigoberto Correia;
- Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”, representado por Rosário Rito;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos, representada por Paulo Gravato;
- Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda;
- António Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;

- Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja;
- João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Januário Cunha, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;
- Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- Domingos Silva, Presidente da Câmara Municipal de Ovar;
- Pedro Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- Paulo Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- Associação Viking Kayak Clube;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento 970 da Palhaça;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- Capitania do Porto de Aveiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (*justificou*);
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Turismo do Centro de Portugal.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2024, de 9 de dezembro.

Ponto 2: Informação sobre a atividade da CIM Região de Aveiro.

Ponto 3: Informação sobre a Prestação de Contas 2024.

Ponto 4: Informação sobre a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A.

Ponto 5: Outros assuntos.

***Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2024, de 9 de dezembro.***

Aprovada por unanimidade.

***Ponto 2. Informação sobre a atividade da CIM Região de Aveiro***

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e deu destaque a algumas ações da informação escrita, desde logo, a mudança na presidência da CIM Região de Aveiro. Por outro lado, reforçou a ideia que os atuais Presidentes de Câmara tudo fizeram para que o Eng.º Joaquim Baptista aceitasse ficar à frente da AdRA, numa grande satisfação ter um Presidente do Conselho de Administração com conhecimento e uma sensibilidade maior do nosso território.

Relativamente às portagens na A25 reiterou o compromisso do Primeiro-Ministro e recordou a posição da CIRA nesta matéria, constatando-se que não há alternativas e o princípio subjacente à isenção deve-se aplicar a toda a A25.

Luís Sarabando (Associação Florestal do Baixo Vouga) pediu um esforço redobrado na sensibilidade dos Municípios nas medidas e ações de resposta para a floresta, alertando para o excesso de burocracia nas candidaturas. Devíamos ter um plano de contingência preparado para entrar em ação no dia seguinte, se necessário, e precisamos de algo mais do que reforçar os meios de combate aos incêndios rurais, necessitamos de medidas de ordenamento.

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** referiu que todos sentimos as dificuldades das candidaturas e os “*simplexs*” vêm carregados de “*complexs*”, recordando que se estão a implementar medidas sem garantias de financiamento. Pretende-se avançar para um modelo que possa ser replicado, mas ficámos aquém do que pretendíamos, principalmente pelas muitas dificuldades legais e burocráticas. Concorde que é necessário um enquadramento legal bem definido para opções mais estruturais.

***Ponto 3. Informação sobre a Prestação de Contas 2024***

O **Secretário Executivo Intermunicipal** referiu que o documento expressa as opções e a capacidade de realização, em que apresentamos 51% de taxa de execução. Destacou os principais momentos de realização, como as obras da Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe e a obra de desassoreamento de dezassete Cais da Ria de Aveiro. Nos projetos, destaque para o Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar, com emissão da Declaração de Impacto Ambiental, permitindo o lançamento do concurso público internacional, bem como o projeto da Margem Esquerda do Rio Vouga, já para iniciar. Em 2024, concluíram-se os três projetos do CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais da Região de Aveiro, o projeto de ampliação da Sede da CIRA, para além das ações mais habituais do nosso plano.

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** referiu que a CIM Região de Aveiro é uma entidade cada vez mais dona de obra, com mais execução e que vamos gerindo esta nova realidade.

*Não houve pedidos para usar da palavra.*

***Ponto 4: Informação sobre a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A.***

O **Presidente da Câmara Municipal de Aveiro** referiu que o quadro base de investimentos já tem alguns anos e era necessário avançar para a redefinição desse mapa de investimentos, neste primeiro ano de vida da empresa. Referiu que se está a negociar os financiamentos dos projetos referenciados. É necessário a atualização das estimativas de custos, considerando que as obras estão agora muitíssimo mais caras, sendo necessário essa revisão. Referiu que o projeto de desassoreamento da Pateira de Fermentelos está pronto, com enquadramento já de fundos comunitários. Informou que quem preside à RiaViva é o Eng.º Pimenta Machado, da APA – Agência Portuguesa de Ambiente e o outro vogal é o Presidente do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

*Não houve pedidos para usar da palavra.*

***Ponto 5: Outros assuntos***

**Paulo Gravato** (Santa Casa da Misericórdia de Vagos) sensibilizou as autarquias para a área social, referindo que o Portugal 2030 não tem dotação para a ação social. Referiu que só se

pode ter apoio a partir das autarquias, que os investimentos são altos e as entidades sociais não têm capacidade. São necessários apoios domiciliários com qualidade, que só poderão existir através da ação social ou da saúde. Entende que faltam projetos destes na nossa região. Informou que muitas candidaturas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência não foram executadas, principalmente por se revelarem investimentos muito grandes para uma participação baixa.

O **Presidente do Conselho Intermunicipal** referiu que a ação social é um assunto muito importante para todos e que a cobertura na nossa região é muito boa, concordando que existem muitas queixas das IPSS - Instituições Privadas de Solidariedade Social, principalmente com o aumento de custos. Considera que talvez seja preciso solidariedade entre as IPSS's para conjugarem esforços para obter esses apoios. Referiu que o ajuste proposto pelo Governo não foi na plenitude das ajudas, sobrando essa responsabilidade para os Municípios. Reiterou que é fundamental garantir o bem-estar das crianças e dos idosos.

**Luís Sarabando** (Associação Florestal do Baixo Vouga) referiu que se deveria ter a mesma exigência com outras entidades, de diferentes níveis de governação, como a que se tem com a Administração Local.

**Joaquim Baptista** (AdRA – Águas da Região de Aveiro) apelou para que Região de Aveiro seja um parceiro, num trabalho conjunto, no âmbito de um levantamento que a AdRA está a realizar de furos de captação indevidos, que estarão a contaminar e salinizar o recurso hídrico até ao cretácico, num projeto que poderia ser englobado, porventura, nos projetos da RiaViva.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



Jorge Almeida,  
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

